

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça, quarta, sexta e
segunda-feira
2, 3, 5 e 8 de junho de 2015
número 5.872

LUTA POR DIREITOS CONTINUA

Trabalhadores pararam no dia 29 em todo o país contra projeto de lei da terceirização, pelo fim do fator previdenciário, por uma reforma política que acabe com o financiamento de empresas para campanhas eleitorais e em defesa da democracia

Os trabalhadores deram mais uma demonstração de força e resistência contra a retirada de direitos. Na sexta-feira 29 de maio, CUT (Central Única dos Trabalhadores), demais centrais sindicais e movimentos sociais, promoveram o Dia Nacional de Paralisação. A mobilização teve participação de milhares de bancários e profissionais de outras categorias, que cruzaram os braços em todo o país contra o projeto de lei que libera a terceirização – apreciado pelo Senado como PLC 30/2015 –, contra as medidas provisórias que dificultam o acesso a benefícios como o seguro-desemprego, pelo fim do fator previdenciário e do financiamento de empresas a campanhas eleitorais – origem da corrupção que assola o país há décadas –, em defesa da democracia. Os protestos tomaram conta das ruas em todo o país (veja em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11378).

Em São Paulo, agências e concentrações bancárias amanheceram fechadas no centro velho e novo da capital e na região da Avenida Paulista.



FOTOS DE DINO SANTOS, GERARDO LAZARI

Também parou o Casa 3 do Santander, na zona sul, onde a maioria dos 3,5 mil trabalhadores é terceirizada, além da Caixa, Superintendência do BB, Bradesco Prime, e CA Brigadeiro, do Itaú.

Os bancários são uma das categorias mais prejudicadas pela terceirização. Se os terceirizados de forma geral ganham em média 25% menos que os contratados diretos, no setor financeiro essa diferença é ainda maior: eles ganham 70% menos que os bancários, e têm carga horária muito maior.

“Os bancos são os mais interessados na terceirização. Ganham muito com ela. Já terceirizaram uma série de serviços e poderão fazer isso com todos os outros se o PL passar pelo Congresso Nacional”, alertou a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, convidando os trabalhadores a pressionar os parlamentares enviando e-mails contra o projeto. “A única forma de não perdermos direitos é pressionando, por isso vamos continuar nas ruas protestando”, acrescentou. A CUT realizará reuniões para definir os próximos passos da luta e não descarta a possibilidade de uma greve geral.

Ato na República – O dia de luta em São Paulo terminou com ato na Praça da República que reuniu cerca de 5 mil trabalhadores e recebeu o importante reforço dos professores da rede estadual de ensino, que marcharam do vão do Masp (Museu de Arte de São Paulo), onde decidiram pela continuidade da greve da categoria. Já são mais de 80 dias paralisados, sem que o Governo do Estado de São Paulo negocie com os docentes que lutam por educação pública de qualidade. ✿

MORADIA PARA TODOS



MAURICIO MORAS

Ainda pela manhã, o Sindicato e o Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) entregaram à superintendência da Caixa, na Praça da Sé, documento com propostas para aumentar o crédito habitacional para famílias de baixa renda. A ideia é reduzir a alíquota de recolhimento compulsório sobre a poupança, de 20% para 15%, condicionada a aplicação nesses financiamentos, o que poderia liberar mais R\$ 32 bilhões para a política de moradia. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11383.

TERCEIRIZAÇÃO: RUIM PARA TODOS!

BANCÁRIOS

TERCEIRIZADOS

“O que eles querem é restringir os direitos dos trabalhadores para ter custo menor com mão de obra. E o problema não é só no banco. Tenho projeto de fazer concurso público, mas fico me perguntando: se esse projeto passar ainda vai ter concurso público?”

“Já fui terceirizada há uns 10 anos e lembro muito bem como era: ganhava salário mínimo, não tinha tiquete, não tinha horário pra sair, e nem recebia hora extra. Naquela época tinha muito terceirizado no banco, como eu, que exercia a função de caixa. Foi a luta contra a terceirização que reverteu isso. Mas se o projeto passar eles voltam a terceirizar tudo de novo.”

“Sou totalmente contra (o PL da terceirização)! As empresas vão aproveitar para terceirizar tudo. Nossos empregos e nossos direitos estão ameaçados.”

“Não tenho dúvidas de que esse projeto ameaça os empregos dos bancários.”

Comecei a trabalhar por contratos de oito, nove meses. Quando acaba, para não ficar sem nada, começo outro. Nisso já se vão mais de três anos que estou sem férias e ainda pulando de um setor para outro do Santander e outras empresas. Se esse projeto da terceirização passar, acho que nunca mais terei emprego decente.

Eu e meus colegas já estamos na quarta terceirizada. Acaba o contrato, a gente é mandado embora e passa para outra empresa. Nessas mudanças tem muito calote. Eu mesma estou sem receber a indenização do último emprego e estou pelejando para que me paguem. Tenho um colega guarda (vigilante) de banco que quase todo o mês a terceirizada atrasa o salário.

As pessoas têm de saber que o terceirizado é muito, mas muito explorado. Quando pedimos aumento de salário, sempre falam que não podem dar, pois dependem do que recebem do banco.

AO LEITOR

Reforma política verdadeira

A reforma política, que trata do financiamento das campanhas eleitorais, esteve em votação na Câmara dos Deputados, na semana passada. Os parlamentares rejeitaram emenda que previa o financiamento exclusivo com recursos públicos. E aprovaram a emenda do deputado Celso Russomano (PRB-SP) que prevê o financiamento privado com doações de pessoas jurídicas (empresas) e físicas para os partidos políticos, e com doações de pessoas físicas para candidatos.

Hoje, no Brasil, os partidos podem levantar fundos por meio de doações de entidades privadas, incluindo pessoas físicas ou mesmo empresas, mas também recebem verbas públicas do Fundo Partidário, que é abastecido por dotações orçamentárias da União.

Como funciona na prática? As grandes empresas financiadoras escolhem os candidatos que mais lhes interessam e investem milhões de reais para a eleição de seus representantes ou seus "parceiros" durante sua gestão política. É preciso que isso mude para algo mais democrático. Defendemos o financiamento integralmente público, onde o governo federal reservaria um fundo a ser distribuído aos partidos de acordo com a proporção das representações no Congresso Nacional.

A democracia deve representar a população e não cabe às grandes empresas e às corporações aliciar candidatos e políticos para que sirvam como representantes de seus interesses.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Propostas aprovadas para o Conecef

Mais contratações e fim da gestão de desempenho serão levadas ao debate nacional, que definirá pauta específica a ser entregue ao banco

Intensificar a campanha Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil, exigir o fim do projeto de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) e fortalecer o caráter público da estatal

foram alguns dos temas aprovados no Congresso Estadual da Fetec-CUT/SP, no sábado 30, na Quadra dos Bancários.

Esses e outros temas serão levados ao 31º Conecef (Congres-

so Nacional dos Empregados da Caixa Federal), nos dias 12, 13 e 14 de junho, em São Paulo, quando será definida a pauta específica da Campanha Nacional Unificada 2015 a ser entregue à direção do banco.

Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato, ressalta que a atual política da instituição financeira provoca sobrecarga de trabalho e pressão para cumprir metas. "Precisaremos nos mobilizar para que a Caixa mude a lógica nefasta de querer aumentar o resultado financeiro a custo do sufoco dos bancários."

O evento estadual elegeu 42 bancários da ativa e cinco aposentados como delegados ao 31º Conecef. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11401



▶ Evento estadual definiu delegados da ativa e aposentados

BANCO DO BRASIL

Eleitos delegados para congresso

Funcionários também aprovaram a realização de dia de luta em defesa da Cassi

Em assembleia no sábado 30, na sede do Sindicato, os empregados do Banco do Brasil em São Paulo, Osasco e região elegeram 32 delegados para o 26º Congresso Nacional dos Funcionários, que ocorre dias 12, 13 e 14 de junho, na capital paulista, e de onde sairá a pauta específica de reivindicações a ser negociada com o banco, na Campanha Nacional.



▶ Assembleia aprova moção de repúdio a práticas antissindiais

O evento teve início com apresentação do diretor eleito da Cassi William Mendes, já que a Caixa de Assistência dos Funcionários do BB será um dos temas centrais

do congresso. A assembleia também aprovou a realização de dia de luta em defesa da Cassi, a ser organizado pelo Comando Nacional dos Bancários, com data ainda

a ser definida.

Também foi aprovada moção de repúdio às práticas antissindiais do BB, principalmente relacionadas à perseguição de militantes.

O diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi destaca que a assembleia é um dos primeiros passos da Campanha Nacional. "Em um momento de retirada e de ameaças aos direitos dos trabalhadores, como o PL da terceirização, é muito importante que os bancários se mantenham unidos e mobilizados, e a campanha da categoria deve reforçar isso", afirma o dirigente. ✨

SEGURANÇA

Bancos multados em R\$ 11 mi

A Polícia Federal multou 19 bancos em R\$ 11,4 milhões por falhas na segurança. Mais uma vez, o Itaú foi o "líder" de infrações, com 263 processos procedentes e R\$ 3.143 mi em multas; seguido pelo Bradesco (180 processos e R\$ 2,178 mi); Santander (197 processos e R\$ 2,208 mi); BB (191 processos e R\$ 2,182 mi); e Caixa (73 processos e R\$ 909 mi). As multas foram aplicadas na quarta-feira 27 durante a 105ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada

(Ccasp), em Brasília.

Na reunião foi apresentada a Portaria 485 do Ministério da Justiça que alterou a organização e a forma das reuniões da comissão. Pela nova redação, a Ccasp não avaliará mais os processos presencialmente e também não irá proferir voto sobre a punição dos bancos que descumprem a lei.

"Precisamos compreender melhor a mudança, o real motivo de acabar com as reuniões presenciais. Lamentamos a atitude do Ministério da Justiça e ainda vamos avaliar o impacto desta portaria", diz o diretor do Sindicato Carlos Damarindo.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11369 ✨

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADO SINDICAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convida todos os empregados da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista para a abertura do processo eleitoral para delegado sindical da Caixa Econômica Federal, cujo mandato será de 13 de julho de 2015 a 12 de julho de 2016, observando-se o seguinte cronograma:

Inscrições: no período de 9 de Junho a 23 de Junho de 2015;

Eleições: no período de 29 de junho a 10 de julho de 2015, nas respectivas unidades da Caixa Econômica Federal;

Posse: em 13 de julho de 2015.

São Paulo, 2 de junho de 2015

Juvandia Moreira Leite

Presidenta

CAMPANHA 2015

Funcionários de bancos privados definem suas pautas

Os funcionários dos maiores bancos privados do país – Bradesco, Itaú, Santander e HSBC – definiram pautas específicas a serem entregues às instituições

financeiras na Campanha 2015.

As propostas foram aprovadas pelas Comissões de Organização dos Empregados (COEs) durante Encontro Nacional dos Bancos

Privados, realizado pela Contraf-CUT, nos dias 26 e 27 de maio, em São Paulo. Veja nesta página as prioridades para cada uma das instituições financeiras. ✦

Reivindicações já estão com o Itaú

O Sindicato e a Contraf-CUT entregaram ao Itaú as reivindicações específicas dos funcionários na quinta 28. A pauta contém os eixos: remuneração, emprego, segurança, saúde e condições de trabalho, previdência complementar e assistência médica.

“São questões que afetam a todos e que podem ser resolvidas por meio do diálogo. E é isso que esperamos do banco”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva (foto).

Os sindicalistas também entregaram moção de repúdio à forma como o banco trata a segurança e reivindicaram o fim da revista íntima e em pertences de funcionários, a instalação de dispositivos de proteção nas agências de negócios e que bancários não portem chaves da unidade e do cofre.

Em outro documento, deixam claro que as propostas apresentadas pelo banco para alterar o plano de saúde não atendem às expectativas dos funcionários e reivindicam reunião sobre o assunto.

Para emprego e remuneração a prioridade é combater práticas de horário estendido das agências, a rotatividade e a terceirização. ✦



MARCOS MORAIS

Campanha de valorização no Bradesco

Após dois dias de intensos debates, dirigentes sindicais definiram as reivindicações a serem levadas à direção do Bradesco.

Ficaram definidas como prioridades: a defesa do emprego, mais contratações, melhorias nas condições de trabalho, auxílio-educação, melhorias no convênio médico, implantação de Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) – com igualdade de oportunidades para todos –, e a contratação da remuneração total.

Os representantes dos trabalhadores também cobrarão o fim do chamado Projeto Atendimento, que barra a entrada de clientes e usuários nas agências.

A exemplo de outros anos, será lançada Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários, com a realização de atos nos locais de trabalho.

“O encontro mostrou serem comuns os problemas em todo o país. Isso reforça a necessidade de mobilização”, afirma a diretora do Sindicato Erica de Oliveira.

Também foram discutidas futuras ações para que todos os trabalhadores da holding passem para a categoria bancária. ✦



JAILTON GARCIA/CONTRAF

Dirigentes cobram fim das demissões no Santander

Mais contratações, fim das demissões, ampliar a segurança nas agências de negócios, exigir da instituição medidas que proíbam de fato a venda de produtos pelos caixas. Essas são algumas das reivindicações a serem levadas pelos representantes dos empregados à direção do Santander na reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), no dia 18 de junho.

Maria Rosani, diretora executiva do Sindicato, destaca que a situação dos bancários em todo o país é de sobrecarga de trabalho e assédio constante para cumprir metas. “Queremos resolver todas as pendências em negociação. Não é possível, por exemplo, que mesmo depois de vários compromissos assumidos pelo Santander, os caixas ainda sejam instigados a vender produtos.”

Os trabalhadores querem também o fim da divulgação de fotos de funcionários que batem metas e ainda isenção de tarifas a funcionários da ativa e aposentados, negociação do plano de saúde suplementar e discussão do Projeto Retorne Bem.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11398. ✦

REEMBOLSO POR COMBUSTÍVEL SERÁ REAJUSTADO

O Sindicato cobrou e o Santander informou na quinta 28 que irá reavaliar o valor de reembolso pago aos bancários que utilizam o próprio veículo para visitar clientes.

“Esse reembolso está congelado há quase 10 anos e é insuficiente para cobrir as despesas de combustível e desgaste do veículo do trabalhador”, explica Maria Rosani, diretora do Sindicato. O valor hoje é de R\$ 0,55 por quilômetro rodado.

O banco informou que foi dado encaminhamento à reivindicação e que em breve os trabalhadores terão resposta sobre o novo valor e a data do reajuste.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11373

Prioridade no HSBC é defesa do emprego

A defesa do emprego e dos direitos dos 21 mil trabalhadores do HSBC no Brasil são as prioridades da luta definidas durante o encontro nacional.

Os sindicalistas deliberaram pela ampliação da mobilização para chamar a atenção da sociedade, parlamentares e órgãos reguladores do Sistema Financeiro Nacional (SFN) sobre a difícil situação dos funcionários, desde os primeiros boatos de que o banco britânico pode vender suas operações no Brasil.

O Sindicato e a Contraf-CUT ainda aguardam que o HSBC agende reunião para esclarecer o quadro.

“Se for necessário, os trabalhadores terão de ir à greve para manter seus empregos”, afirma a diretora do Sindicato Liliane Fiuzza.

Bancos como Santander, Itaú, Bradesco, BTG Pactual, o canadense Bank Of Nova Scotia e o chinês ICBC estariam interessados na compra. ✦

PREVISÃO DO TEMPO



PROGRAMA-SE

FOTOGRAFE SUA CIDADE

Sabe aquela foto feita do celular em que você conseguiu retratar a essência do lugar? Da São Paulo cinza, do calçadão de Osasco, das ruas de Carapicuíba, não importa, esse registro pode render prêmios. Participe da mostra

Fotografe Sua Cidade, organizada pelo Sindicato. As melhores imagens serão premiadas. Para concorrer, envie até três fotos para fotografia@spbancarios.com.br. Não importa o equipamento que você usou para fotografar, a imagem deve ter até 20 Mb e pelo menos 150 dpi's de resolução. Mais informações no www.spbancarios.com.br.

QUARTA NO CAFÉ

O Café dos Bancários é um espaço exclusivo para sindicalizados e seus convidados e abre de segunda a sexta, das 17h às 23h. Quarta-feira é dia de promoção: a cada três cervejas ou caipirinhas pedidas no mesmo cartão, a quarta é de graça. Nesta quinta é feriado, então o local ficará fechado, mas reabre sexta, excepcionalmente sem show. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro.

ESTUDE NO DIEESE

Inscra-se para o processo seletivo 2015 do bacharelado interdisciplinar em Ciências do Trabalho, da Escola Dieese. O curso, reconhecido pelo MEC, dura três anos com aulas no período noturno. Aborda, por um ângulo diferente, mudanças nas relações de trabalho e impactos dessas transformações em várias áreas. Acesse www.escola.dieese.org.br ou vá até a sede da escola na Rua Aurora, 957, Santa Efigênia, Centro.

DESCONTO NO IOFRAN

No instituto oftalmológico Iofran, bancários sindicalizados contam com descontos especiais. Especialistas de outras áreas, como dermatologia, endocrinologia, fisioterapia, nutrição, psicologia e estética facial e corporal também atendem no local e oferecem 30% de desconto aos sócios da categoria bancária. Informações: 5547-7011.

HORÁRIO DO SINDICATO

Fique atento: na sexta-feira 5, Central Telefônica, Central de Atendimento Pessoal, Cyber, Tesouraria e regionais do Sindicato fecham às 18h.

DITADURA MILITAR

"Manter Sindicato foi desafio"

Depoimento de Frederico Brandão, presidente do Sindicato entre 1967 e 1969, encerra trabalho da Comissão da Verdade

Em 1966, a chapa liderada por Frederico Brandão, bancário do Banespa, ganhou a eleição para a diretoria do Sindicato. Era a segunda em tempos de ditadura militar e civil. "Criamos novas estruturas, fizemos um controle contábil e financeiro moderno. Tínhamos 5 mil sócios e conseguimos reerguer a entidade. De tanta repressão e medo, nossa maior tarefa foi manter o Sindicato aberto, o que foi uma vitória."

O relato foi feito à Comissão da Verdade e História do Sindicato, que concluiu seus trabalhos após o depoimento de Brandão, na quarta-feira 27. Desde que foi criada, em novembro de 2013, a comissão ouviu 15 personalidades da vida do Sindicato nos anos de regime militar. As narrativas foram gravadas em vídeo e serão disponibilizadas em material impresso e digital.

Brandão está com 79 anos e voltou a morar em sua cidade natal, São Luiz (MA). Foi na capital maranhense que iniciou sua militância política, entrou para o PCB (Partido Comunista Brasileiro) e fez parte



► Brandão no emblemático 1º de maio de 1970, anos de chumbo da ditadura

do movimento estudantil, quando cursava Direito. Depois, mudou-se para o Rio de Janeiro onde, ainda como estudante de Direito, foi eleito vice-presidente da UNE. "Passei no concurso do Banespa de 1965 e logo me engajei nas lutas do Sindicato." E lembra de sua participação no 1º de maio de 1970, como orador oficial. O evento, na Praça da Sé, terminou em pancadaria, com o governador dos militares, Abreu Sodré, tendo de se refugiar de pedradas no interior da igreja.

Brandão foi eleito secretário-geral da Federação dos Bancários de São Paulo, em 1969, e indicou para a presidência da entidade Salvador Tolezano. "Não quis acumular os dois cargos", justifica. Um ano depois, Tolezano seria assassinado em Sorocaba, num controverso episódio que divide opiniões: crime comum ou repressão política da ditadura? "Até hoje não assimilei esse episódio", diz Brandão que um ano depois foi cassado pela ditadura por ter liderado uma luta de readmissão de colegas do BB, demitidos pelo regime. "Fui o único a ser cassado dentro da Federação." Perdeu seus direitos de exercer a militância sindical, o que não o impediu de se eleger deputado federal em 1974 pelo antigo MDB.

Comissão – O trabalho de resgate da Comissão da Verdade e História do Sindicato nasceu de uma constatação: quase não haviam documentos sobre esse período. "Agora a história está contada por aqueles que a fizeram debaixo das baionetas", conclui o diretor da entidade e jornalista, Paulo Salvador, que coordenou as entrevistas. ✿

